



PREFEITURA MUNICIPAL DE BUTIÁ
Estado do Rio Grande do Sul

Prestação de Contas do Prefeito Municipal de Butiá- RS
Exercício Financeiro de 2016.

RELATÓRIO

Atendendo instruções contidas no artigo 2º da Resolução TCE nº 1052/2015, apresentamos o relatório circunstanciado sobre a gestão, exercício de 2016, quanto às metas atingidas, conforme consta na Lei Orçamentária Anual, Lei de Diretrizes Orçamentárias e Plano Plurianual, bem como informações físico-financeiras sobre os recursos aplicados na Manutenção e Desenvolvimento do Ensino _ MDE/FUNDEB e em Ações e Serviços Públicos da Saúde.

1 – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

1.1- ORÇAMENTO

A Lei de meios para o exercício de 2016 de número 3105 de 15/12/2015, estimou a RECEITA em R\$ 40.266.500,00 (Quarenta milhões duzentos e sessenta e seis mil e quinhentos reais) e fixou a DESPESA em R\$ 40.266.500,00 (Quarenta milhões duzentos e sessenta e seis mil e quinhentos reais) .

Entretanto a abertura de créditos adicionais do exercício veio alterar estas cifras, como demonstra o quadro a seguir:

DESPESA FIXADA.....	40.266.500,00
CRÉDITOS SUPLEMENTARES.....	13.772.439,61
(-) REDUÇÕES.....	5.236.789,17
CRÉDITOS ESPECIAIS	
Abertos no exercício.....	1.967.073,28
Despesas autorizadas.....	50.769.223,72



1.2- CRÉDITOS ADICIONAIS

No exercício considerado foram autorizadas créditos suplementares, que somaram R\$ 13.772.439,61 (Treze milhões setecentos e setenta e dois mil quatrocentos e trinta e nove reais e sessenta e um centavos), e créditos especiais no montante de R\$ 1.967.073,28(Hum milhão novecentos e sessenta e sete mil e setenta e três reais e vinte e oito centavos) e foi utilizados os recursos abaixo discriminados, de acordo com o artigo 43 da Lei Federal 4.320 de 17.03.64.

Auxílios e Convênios.....	3.252.337,04
Superávit Financeiro.....	185.112,28
Anulação de Dotações.....	5.236.789,17
Operação de Crédito	868.000,00
Arrecadação a maior.....	6.197.274,40



1.3 - ANÁLISE DA RECEITA

A Receita Orçamentária efetiva arrecadada foi de R\$ 45.618.818,16 (Quarenta e cinco milhões seiscentos e dezoito mil oitocentos e dezoito reais e dezesseis centavos) verificando assim uma arrecadação a maior de R\$ 5.352.318,16. (Cinco milhões trezentos e cinquenta e dois mil trezentos e dezoito reais e dezesseis centavos).

O comportamento da receita no exercício considerado traduz no quadro abaixo:

TÍTULOS	PREVISTA	ARRECADADA	DIFERENÇA
Receitas Correntes			
Receita Tributária	4.671.500,00	4.944.114,78	(+)272.614,78
Receita de Contribuições	280.000,00	292.993,90	(+)12.993,90
Receita Patrimonial	208.000,00	298.066,42	(+)90.066,42
Receita Agropecuária	45.700,00	9.316,61	(-)36.383,39
Receita de Serviços	3.100,00	4.116,00	(+)1.016,00
Transferências Correntes	39.112.356,62	43.871.505,71	(+)4.759.149,09
Outras Receitas Correntes	578.543,38	700.505,40	(+)121.962,02
(-) Dedução FUNDEB	(-)4.581.000,00	(-)5.000.840,08	(-)419.840,08
Outras Deduções	(-)80.100,00	(-)264.272,00	(-)184.172,00
Receita de Capital			
Operações de Crédito	2.000,00		(-)2.000,00
Alienação de Bens	12.200,00		(-)12.200,00
Amortização de Empréstimos	10.000,00	12.959,47	(+)2.959,47
Transferência de Capital	4.200,00	750.351,95	(+)746.151,95
Receita Capital Intra-Orç.			
Total	40.266.500,00	45.618.818,16	(+)5.352.318,16



1.4 – ANÁLISE DA DESPESA

A despesa inicialmente autorizada em R\$ 40.266.500,00(Quarenta milhões duzentos e sessenta e seis mil e quinhentos reais) foi alterada conforme os créditos adicionais já citados para R\$ 50.769.223,72(Cinquenta milhões setecentos e sessenta e nove mil duzentos e vinte e três reais e setenta e dois centavos).

A despesa realizada alcançou R\$ 48.240.530,55 (Quarenta e oito milhões duzentos e quarenta mil quinhentos e trinta reais e cinqüenta e cinco centavos) importância que se distribui da seguinte forma:

TÍTULOS	AUTORIZADAS	REALIZADAS	DIFERENÇA
DESPESAS CORRENTES			
Pessoal e Encargos Sociais	25.102.721,80	24.866.952,73	(+)235.769,07
Juros e Encargos Dívida	38.822,88	38.819,01	(+)3,87
Outras Despesas	20.235.271,52	19.683.675,15	(+)551.596,37
DESPESAS DE CAPITAL			
Investimentos	4.994.141,09	3.253.909,62	(+)1.740.231,47
Inversão Financeira	10.400,00	10.300,00	100,00
Amortização de Dívida	387.865,53	386.873,84	(+)991,69
DESPESAS DE CAPITAL INTRA. ORÇ.			
Investimentos			
Reserva de Contingência	0,00	0,00	0,00
TOTAL	50.769.223,72	48.240.530,55	2.528.692,47



1.5 – CONFRONTO DA RECEITA E DESPESA

A execução orçamentária alcançou as cifras seguintes:

DESPESA PREVISTA: R\$ 40.266.500,00	
Crédito ordinário.....	8.535.650,44
Créditos especiais.....	1.967.073,28
Despesas realizadas	48.240.530,55
DESPESAS AUTORIZADA.....	50.769.223,72
DESPESAS A MENOR.....	2.528.693,17
RECEITA PREVISTA.....	40.266.500,00
(-) RECEITA ARRECADADA.....	(-)45.618.818,16
RECEITA A MAIOR.....	5.352.318,16



2 – GESTÃO FINANCEIRA E ECONÔMICA

2.1 – BALANÇO FINANCEIRO

O balanço financeiro constitui-se em peças básicas para demonstração da gestão financeira desenvolvida ao longo de um período, uma vez que conjuga as operações da receita e despesa orçamentária, além daqueles que, por natureza, independem de autorização na lei de meios, com saldos em espécie no início e no fim do exercício.

As operações financeiras se processam conforme o demonstrativo a seguir:

SALDO NO INÍCIO DO EXERCÍCIO.....	4.182.389,41
RECEITAS REALIZADAS:	
Orçamentárias.....	45.618.818,16
Transferências Financeiras.....	26.450,53
Extraorçamentárias	13.042.546,11
Total :	58.687.814,80
DESPESAS REALIZADAS:	
Orçamentária.....	46.514.292,23
Transferências Financeiras.....	1.753.600,04
Extraorçamentárias	11.140.398,32
Total:	59.408.290,59
Diferença entre Receitas e Despesas Realizadas (31-12-2016):	3.461.913,62

O saldo acima confere com o constante do ativo disponível do balanço patrimonial, bem como a existência verificada em 31.12.2016 conforme o boletim da tesouraria.



2.2 – BALANÇO PATRIMONIAL

O balanço patrimonial deve expressar qualitativamente e quantitativamente o patrimônio do município, demonstra a situação dos bens, direitos e obrigações em determinado momento, consideradas a origem e aplicação dos recursos a disposição da azienda pública.

A situação do patrimônio financeiro do município seguindo-se este balanço é o seguinte:

ATIVO:		
Circulante.....	18.521.812,21	18.521.812,21
Realizável.....		
PASSIVO:		
Circulante.....	3.815.749,40	3.815.749,40
Depósitos Diversas Origens		
Restos a Pagar		
Débitos de Tesouraria.....		
Superavit Financeiro.....		(+)14.706.062,81

Pôr seu turno, a representação do patrimônio permanente resume-se assim:

ATIVO:		
Não Circulante.....	20.379.531,19	20.379.531,19
PASSIVO:		
Não Circulante.....	(-)10.373.754,98	(-)10.373.754,98
ATIVO PERMANENTE LÍQUIDO.....		10.005.776,21
Superavit Financeiro		14.706.062,81
Resultado Patrimonial do Exercício:		24.711.839,02
ATIVO REAL LÍQUIDO.....		



2.3 – DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS.

As alterações experimentadas pelo patrimônio da Prefeitura estão demonstradas no balanço econômico e analisadas, podem ser assim traduzidas.

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS

Impostos, taxas e contribuições de melhoria.....	6.281.267,12
Contribuições.....	289.400,50
Exploração e venda de bens, serviços e direitos.....	19.265,21
Variações patrimoniais aumentativas financeiras.....	1.368.526,60
Transferências e delegações recebidas.....	44.557.043,23
(+)Valorização e ganhos com Ativos.....	21.856,32
Outras Variações patrimoniais Aumentativas.....	485.936,72
SOMA:	53.023.295,70

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS

Pessoal e Encargos.....	23.877.765,45
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	804.759,62
Uso de Bens, serviços e consumo de capital fixo.....	14.019.226,87
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras.....	273.726,97
Transferências e delegações concedidas.....	8.612,761,51
(-)Desvalorização e perdas de ativos	1.534.185,93
Tributárias	572.510,70
Outras variações patrimoniais Diminutivas.....	20.752,05
SOMA:	49.715.689,10

RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO.....	3.307.606,60
---------------------------------------	--------------



RECURSOS APLICADOS NA MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO MDE/FUNDEB

Conforme demonstrativo abaixo, foi gasto a MDE 25,49% da arrecadação de Impostos.

Receita Arrecadada	Valor Aplicado = Despesa Realizada	% de Aplicação	
"A"	Educação+ Ensino Fundamental + Educação Infantil (-) rendimentos MDE + Fundeb (-) Plus Fundeb	14.086.479,74 (-)31.299,42 (-)6.276.499,06	"B" ÷ "A"
30.517.292,57	Total "B"	7.778.681,26 25,49%	

Conforme demonstrativo abaixo, foi gasto com professores um percentual de 74,22% dos repasses do FUNDEB.

Receitas do FUNDEB	11.277.339,14
Juros da aplicação dos recursos do FUNDEB	30.152,62
Total:	11.307.491,76

Aplicação	Valor R\$	Percentual
Remuneração profissionais do magistério	8.392.534,37	74,22%
Manutenção do Ensino Fundamental + Educação Infantil + EJA	3.182.067,36	28,15%
Diferença a Maior	297.262,59	(-)2,37%
Total:	11.574.601,73	100,00%



RECURSOS APLICADOS EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE. (ASPS)

Conforme demonstrativo abaixo, foi gasto nas Ações e Serviços Públicos de Saúde 27,94% da arrecadação de Impostos.

Receita Arrecadada	Valor Aplicado = Despesa Realizada		% de Aplicação
"A"	Despesa		"B" ÷ "A"
30.517.292,57	Total "B"	8.526.107,81	27,94%



RESPONSABILIDADES:

Exerceu o Cargo de Prefeito Municipal Paulo Roberto Félix Machado conforme Ata de posse abaixo relacionada:

Ata nº 003/2009- 28/12/2009 que deu posse ao Prefeito Paulo Roberto Félix Machado. Não havendo substituição.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foram ressaltados neste relatório, os principais aspectos da gestão financeira e econômica do exercício de 2016, estando esta Prefeitura a inteira disposição para esclarecer qualquer dúvida que por ventura surja.

Butiá, 23 de Janeiro de 2017.

Daniel Pereira de Almeida
Prefeito Municipal de Butiá



Estado do Rio Grande do Sul
PREFEITURA DE BUTIÁ

